

ANÁLISE DA PRESENÇA DE DISTÚRBIOS DENTÁRIOS NA CLÍNICA INFANTIL DA FACULDADE UNIVÉRTIX

Mariana Fonseca de Souza¹

Rayssa Ambrósio Boechat¹

Jéssica Cristina Avelar²

tccrayssaemariana@outlook.com

AREA DE CONHECIMENTO: Ciências da saúde

PALAVRAS-CHAVE: Anormalidades Dentárias; Erupção Dentária; Dentição.

INTRODUÇÃO

O início da formação, erupção, calcificação e as trocas dos dentes decíduos estão sujeitas a variações individuais. Em situações normais a cronologia e a sequência de erupção dentária seguem um ciclo evolutivo regular (FERNANDES NETO, 2009). Para Santo (2016), existe uma sequência favorável de erupção da dentição permanente, na qual os primeiros molares seriam os primeiros dentes a irromperem, por voltados dos seis anos de idade. A cronologia dentária corresponde à época em que o dente erupciona na cavidade bucal, sendo um indicativo de várias ocorrências biológicas. A cronologia e a sequência de erupção dentária podem ser alteradas por diversos fatores, como gênero, etnia, alterações sistêmicas e aspectos socioeconômicos, além do estado nutricional da criança e a prematuridade (DUARTE *et al.*, 2011). Para Seabra *et al.* (2008), anomalia dentária é uma variação de uma característica ou estrutura anatômica, no que se refere à anormalidade. Podem ser congênitas, genéticas ou adquiridas, se dividindo em anomalias de desenvolvimento e causadas por fatores ambientais. As anomalias dentárias apresentam-se com diferentes graus de severidade, que podem ser representadas desde um atraso cronológico da dentição, até uma ausência completa do germe dentário (GARIB, ALENCAR, FERREIRA e OZAWA, 2010).

METODOLOGIA

Foi realizada uma busca bibliográfica em diferentes bases de dados para a confecção deste trabalho.

REVISÃO DE LITERATURA E DISCUSSÃO

Existe uma cronologia e uma sequência de erupção considerada normal e favorável para dentes permanentes, que influenciam no correto desenvolvimento do sistema estomatognático. O atraso dessa cronologia natural pode estar relacionado a fatores hereditários, locais e ambientais. Um diagnóstico preciso e precoce é essencial para a redução dos efeitos dessa alteração (VENTURA *et al.*, 2018). Os estudos de Marques *et al.*, revelaram que a erupção dentária tende a ser mais precoce em

¹ Acadêmica do 9º período do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

² Graduada em Odontologia. Mestre em Clínica Odontológica - UFJF. Especialista em Ortodontia – UFJF. Especialista em Odontologia Legal - UFJF. Doutoranda em Saúde pela UFJF. Professora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

meninas (PINTO, SANTOS e MOURA, 2017), fato explicado pelo seu desenvolvimento mais rápido na fase da pré-puberdade e puberdade (SULZLER, KRAMER, MENOLI e LAZZARIN, 2018). Segundo estes autores, o clima, a raça e a região de moradia também podem interferir no processo de erupção dentária. A sequência e cronologia mais encontrada são os primeiros molares superiores, inferiores e incisivos centrais inferiores por volta de 6-7 anos, incisivos laterais inferiores e centrais superiores 7-8 anos, incisivos laterais superiores 8-9 anos, caninos inferiores 9-10 anos, primeiros pré-molares superiores 10-11 anos, primeiros pré-molares inferiores 10-12 anos, segundos pré-molares inferiores 11-12 anos, segundos pré-molares superiores 12-13 anos, caninos superiores entre 11-12 anos, segundos molares inferiores 11-13 anos, segundos molares superiores 12-13 anos (PINTO, SANTOS e MOURA 2017). Para Martins Neto *et al.*, (2019), as anomalias de desenvolvimento dentário ocorrem devido a distúrbios que resultam durante a formação e a diferenciação celular. A dentição pode apresentar variações de tamanho, forma, número e formação das estruturas dentárias, essas anomalias são diagnosticadas por meio de exames clínicos e/ou exames radiográficos. A análise radiográfica da dentição mista permite a observação do desenvolvimento intra-ósseo dos germes dentários, do processo de erupção dos dentes permanentes e o de esfoliação dos dentes decíduos, o que possibilita a investigação da presença de anomalias de desenvolvimento. (MARTINS NETO *et al.*, 2019). São exemplos de anomalias causadas por fatores ambientais: impacção e de desenvolvimento: fusão, geminação, concrecência, taurodontia, raízes supranumerárias, hipercementose, dilaceração radicular, macrodontia, microdontia, hiperdontia, anodontia, oligodontia e hipodontia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a etiologia de alterações na cronologia de irrupção dos dentes é multifatorial, o tratamento torna-se um desafio. O reconhecimento da importância da anamnese, exame clínico e radiográfico são imprescindíveis na fase da dentição mista. A intervenção precoce pode minimizar o impacto de determinadas anomalias, que por sua vez são capazes de afetar a cronologia ideal de erupção, além de causar uma má oclusão futura, caso essas alterações não sejam diagnosticadas e tratadas precocemente.

REFERÊNCIAS

DUARTE, M.E.Q. *et al.* Fatores associados à cronologia de erupção de dentes decíduos- Revisão de literatura: Erupção de dentes decíduos e fatores associados. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 9, n. 1, p. 139-51, jan/ jul. 2011.

FERNANDES NETO, P.G.F. **Cronologia de erupção dos primeiros dentes decíduos em crianças prematuras e com o peso de nascimento inferior a 1500g**. Orientador: Dr. Mário Cícero Falcão, 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. p.01-87.

GARIB, D.G.; ALENCAR, B.M.; FERREIRA, F.V.; OZAWA, T.O. Anomalias dentárias associadas: o ortodontista decodificando a genética que rege os distúrbios de desenvolvimento dentário. **Dental Press Journal of Orthodontics**, Maringá, v. 15, n. 2, p. s/n, mar/abr 2010.

MARTINS NETO, R.S. *et al.* Prevalência de anomalias dentárias em radiografias panorâmicas. **Archives of Health Investigation**, v. 8, ed. 2, p. 68-73, 2019.

PINTO, A.C.G.; SANTOS, E.M.; MOURA, A.C.V.M. **Odontopediatria**. 9. ed. São Paulo: Santos, 2017.

SANTO, R.D.E. **Arco lingual de Nance: uma breve revisão da literatura**. 2016. Dissertação (Mestre em medicina dentária) - Faculdade de Ciências da saúde da Universidade Fernando Pessoa, Portugal, 2016. p.01-47.

SEABRA, M. *et al.* A importância da anomalias de dentárias de desenvolvimento. **Acta Pediátrica Portuguesa**, Porto, v. 39, n. 5, p. 195-200, 2008.

SULZLER, K.E.; KRAMER, I.V.; MENOLI, A.P.; LAZZARIN, H.C. Cronologia de Erupção do Primeiro Molar Permanente Crianças dos Municípios de Santa Helena e Três Barras do Paraná. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, Paraná, v. 22, ed. 3, p. 189-94, 2018.

VENTURA, S. *et al.* A importância da equipe multidisciplinar no manejo clínico frente à alterações na cronologia de irrupção. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, v. 12, ed. 1, p. 01-09, jul. 2018.